

## Nota Prévia

*“Se os contabilistas dessem mais importância à história da disciplina e às relações da mesma com as disciplinas afins, já as fronteiras contabilísticas se tornariam menos imprecisas e já as definições de contabilidade seriam, porventura, menos desarmónicas do que são actualmente.”*

(Fernando Vieira Gonçalves da Silva, *Doutrinas Contabilísticas*, 1959, p. 16)

Após termos elaborado dois livros de compilação de estudos e artigos de opinião publicados em revistas e jornais nacionais de Contabilidade, intitulados *Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria: Breves Reflexões* (1.<sup>a</sup> Edição em 1997, 2.<sup>a</sup> Edição em 1998 e 3.<sup>a</sup> Edição em 1998, Edição de autor, Braga) e *Temas de Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria* (Ed. Vislis Editores, Lisboa, Janeiro de 2001), julgamos oportuna a concepção do presente livro que incorpora vinte e sete estudos e artigos, constituindo um conjunto de reflexões e homenagens a personalidades, publicações e organizações e de âmbito geral sobre aspectos relacionados com a História da Contabilidade, razão do título do livro.

A nossa investigação em História da Contabilidade resulta, essencialmente, das quatro motivações seguintes:

- *Educação/Formação* – Devido aos ensinamentos recebidos dos professores no decurso da nossa formação académica (ver “Dedicatória”);
- *Associativismo* – O facto de integrarmos, desde a sua constituição, em Junho de 1996, o Centro de Estudos de História de Contabilidade da APOTEC (nos três primeiros mandatos, o Conselho Executivo, e, no actual mandato – 2004/2007 –, o Conselho Científico).

Além disso, já há vários anos que exercemos funções em órgãos sociais e ou comissões técnicas de outras associações de profissionais: a Ordem dos ROC, a Câmara dos TOC e a Associação de Docentes do Ensino Superior de Contabilidade (ADCES). Nesta última, assumimos a responsabilidade redactorial dos 16 Boletins Informativos “Contabilidade e Professores” publicados entre Janeiro de 1999 e Dezembro de 2002.

- *Investigação/Escrita* – Em Março de 2004, completaram-se 10 anos sobre o primeiro estudo que elaborámos, sob o título “Os Custos e Proveitos de Exercícios Anteriores”, publicado no *Jornal de Contabilidade* da APOTEC n.º 203, de Fevereiro de 1994 e, posteriormente, no *Boletim APECA* n.º 61, de Março de 1996, efeméride que constituiu mais um estímulo motivador para o lançamento deste livro.

O trabalho teve a sua origem numa dúvida colocada por um ex-aluno da Universidade do Minho, Vicente Ribeiro, cujo nome indicamos por uma questão de homenagem.

Em Maio de 2003, publicámos uma brochura intitulada “100 Estudos e Artigos de Opinião” (ver capa); nesta data contamos mais de 150 estudos e artigos de opinião publicados.



- *Coleccionismo* – A circunstância de, nos últimos seis anos, termos coleccionado livros e revistas antigos de Contabilidade. Da nossa biblioteca fazem, assim, parte os dois livros de Contabilidade considerados mais antigos – “*Mercador Exacto nos seus Livros de Contas ou Methodo Facil ...*”, de João Baptista Bonavie, e o *Tratado de Partidas Dobradas*, de autor anónimo -, bem como praticamente todas as revistas nacionais de Contabilidade desde o n.º 1: Revista *O Guarda Livros* (1908) e a *Revista de Contabilidade* (1916), ambas da Escola Prática Comercial Raúl Dória, *Revista de Comércio e Contabilidade* (1926), *Revista de Contabilidade e Comércio* (1933), *Boletim da Sociedade Portuguesa de Contabilidade* (1954), *Jornal do Técnico de Contas e da Empresa* (1968), *Jornal de Contabilidade* da APOTEC (1977), *Revista de Contabilidade e Finanças* da APPC (1.ª série – 1978, 2.ª série - 1996), *Boletim da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas* (1.ª - série, 1986, e 2.ª série - 1994), revista *Eurocontas* (1994), revista *Revisores & Empresas* da OROC (1998), *Boletim Contabilidade e Professores* da ADCES (1999) e a revista *TOC* da CTOC (2000).

É óbvio que não poderíamos ter a preocupação nem a pretensão de reconstituir a História da Contabilidade em Portugal, pois não dispomos nem da informação necessária nem da capacidade de investigação que para tal se impõe. No entanto, devido

à escassez de investigação em História da Contabilidade, como ressalta Gonçalves da Silva na frase em epígrafe (apesar dos avanços registados na última década), uma publicação sobre História da Contabilidade em Portugal, ainda que constituída por meras reflexões e homenagens, poderá ser encarada como mais um contributo para aumentar o interesse pelo desenvolvimento dessa investigação.

Assim, os trabalhos apresentados radicam, essencialmente, numa análise do conteúdo documental, sem prejuízo de, pontualmente, tecermos alguns comentários interpretativos e críticos.

O livro contém ainda seis artigos de Professores Universitários que têm investigado em História e Teoria da Contabilidade, pelo que a sua inclusão, além de o valorizar, constitui também uma forma de os homenagearmos:

- Ana Rita da Silva Serra Faria – “A Investigação em História da Contabilidade em Portugal, 1990-2003: Um Estudo Empírico” (neste trabalho tivemos uma colaboração activa, como é destacado pela colega).
- António Lopes de Sá – “Panegírico a José Luis Lopes Marques” (texto que solicitámos ao Professor em “homenagem póstuma” ao colega falecido em 26 de Dezembro de 2004 e que julgamos útil a sua inclusão neste livro, pelo muito que fez pela profissão de técnicos de contas e pela contabilidade, essencialmente como Director do Jornal do Técnico de Contas e da Empresa).
- Armandino Cordeiro dos Santos Rocha – “O Ensino Superior e as Disciplinas de Contabilidade” (apesar de não ser um artigo específico sobre História da Contabilidade, aborda aspectos gerais e históricos do ensino da Contabilidade);
- Hernâni Olímpio Carqueja – “As Associações e as Revistas de Contabilidade”;
- Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues, Delfina Rocha Gomes e Russell Craig – “Corporativismo, Liberalismo e a Profissão Contabilística em Portugal desde 1755”;
- Rogério Fernandes Ferreira – “Contabilidade e Fiscalidade (Articulações)”;

O prefácio é da autoria do nosso Professor, Mestre e Amigo, Professor Doutor António Lopes de Sá, considerado o maior investigador luso-brasileiro (com dupla nacionalidade) em História da Contabilidade, tendo publicado mais de 170 livros e mais de 13 mil artigos e estudos, no Brasil, Argentina, Colômbia, Portugal e Espanha.

Dado que os estudos e artigos de opinião são independentes, alertamos para o facto de, nalguns deles, se verem repetidas ideias e comentários. Além disso, foram elaborados sob a “cláusula de salvaguarda” inerente a qualquer investigação e sobremaneira em temas de História de Contabilidade – “SMO/SEO” (“Salvamos Melhores Opiniões/Salvamos Erros e Omissões”), pelo que, em possível próxima edição, incluiremos as correcções e sugestões que nos forem apresentadas pelos leitores, a quem, desde já, amavelmente agradecemos (jfcguimaraes@jmmsroc.pt).

A este propósito e a título de remate, citamos novamente Gonçalves da Silva (*Curiosidades, Velharias e Miudezas Contabilísticas*, Lisboa, 1970, pp. 89-90):

*“Os publicistas, como é natural, apreciam mais os elogios, que os estimulam ou desvanecem, do que as censuras, que os vexam ou desanimam. Todavia, só os muitos pedantes (que se julgam infalíveis) deixarão de ficar agradecidos aos críticos que, com observações argutas, pertinentes e sensatas, os auxiliam a adquirir clara consciência das qualidades e defeitos dos trabalhos que publicam.*

*Se não há livros maus que não tenham algo de bom, também não existem livros bons (a começar pel’ Os Lusíadas...) em que não possa encontrar-se alguma coisa de mau ou de menos bom. Todos os escritores com alguma prática sabem perfeitamente que ninguém é crítico sagaz de si mesmo e revisor competente dos seus próprios escritos. De boa ou má vontade, são forçados a reconhecer, mais tarde ou mais cedo, que os críticos sérios, competentes e bem educados são, afinal, colaboradores que, por vezes lhes prestam serviços inestimáveis.”*

P.S.: O livro será apresentado em sessão pública a realizar no dia 28 de Janeiro de 2005, em Braga, pelo Professor Doutor Camilo Cimourdain de Oliveira, Decano dos Professores Universitários Portugueses de Contabilidade, na qual o Professor Rogério Fernandes Ferreira efectuará uma alocução sobre “Aspectos da Evolução da Normalização Contabilística – De Nacional a Internacional”.

Janeiro de 2005

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães